FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR	NÚCLEO DE SAÚDE DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA MESTRADO EM PSICOLOGIA www.mapsi.unir.br

Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Psicologia: abordagem qualitativa			
Ano: 2021	Semestre: 1º	Carga Horária: 60h (60h teóricas)	Créditos: 04
Linha de Pesquisa: (X) Psicologia Escolar e Processos Educativos (X) Saúde e Processos Psicossociais			
Característica: (X) Obrigatória ( ) Optativa			
Docente(s): Marli Lúcia Tonatto Zibetti e Laísy de Lima Nunes			
Disciplina oferecida no formato remoto. **https://meet.google.com/gmq-hypc-qcf**			

EMENTA

Fundamentos epistemológicos da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais; Bases teórico-conceituais da pesquisa qualitativa em psicologia; Questões éticas na pesquisa em Psicologia. Características e modalidades de pesquisas na abordagem qualitativa. Aspectos constitutivos do trabalho de campo. Instrumentos de produção e coleta de dados. Métodos de análise de dados.

OBJETIVO

Geral: Fornecer instrumental analítico e metodológico que possibilite aos mestrandos e mestrandas planejar, executar e avaliar pesquisas em psicologia na abordagem qualitativa, orientando-se pelos princípios éticos de respeito aos seres humanos envolvidos, considerando-se as necessidades e peculiaridades das populações amazônidas.

CONTEÚDO

UNIDADE I: Fundamentos epistemológicos e éticos das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais

1.1 – Principais correntes de pensamento nas pesquisas em Ciências humanas e sociais;
1.2 –Aspectos históricos do paradigma qualitativo;
1.3 – Questões éticas nas pesquisas em psicologia.

UNIDADE II: Características e modalidades de pesquisas na abordagem qualitativa em psicologia

2.1 – Articulação entre teoria e método em pesquisas qualitativas;
2.2 – Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica;
2.3 – Pesquisas do tipo etnográfico;
2.4 – Estudos de caso;

UNIDADE III: O Campo e os principais instrumentos de produção de dados

3.1 – Relação pesquisadores e participantes e o acesso ao campo de pesquisa;
3.2 – Diferentes modalidades de entrevistas individuais e em grupos;
3.3 – Observações e diário de campo;
3.4 – Documentos e imagens.

UNIDADE IV: Análise de dados

4.1 – Organização e preparação dos dados;
4.2 – Métodos de análise.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

1. ARAGAKI, S. S. et. al. Entrevistas: negociando sentidos e coproduzindo versões de realidade. In. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual).

2. BOMFIM, L. A. Trabalho de campo, narrativa e produção de conhecimento na pesquisa etnográfica contemporânea: subsídios ao campo da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 627-633, 2012.

3. CANTERO, D. S. M. ¿Artesanía o cazador tras la huella?. Reflexiones para el análisis cualitativo de datos. **EMPIRIA. Revista de Metodología de Ciencias Sociales**. n. 40, mayo/ago. p. 65-83, 2018.

4. COUTINHO, M. C.; OLIVEIRA, F. de; SATO, L. Olhar o cotidiano: percursos para uma psicologia social do trabalho. **Psicologia USP**. v. 27, n. 2, p. 289-295, 2016.

5. EMERSON, R. M.; FRETZ, R. I.; SHAW, L. L. Notas de Campo na Pesquisa Etnográfica. **Revista Tendências: Caderno de Ciências Sociais**, v. 7, n. 1, p. 355-3888, 2013. Disponível em: http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/RevTendenc/article/view/690/606 Acesso em: 18 ago. 2018.

6. ESPINO, J. M. G. El grupo focal y el uso de viñetas en la investigación con niños. **EMPIRIA. Revista de Metodología de Ciencias Sociales**. n. 24, jun./dic., p. 45-66, 2012

7. FLICK, Uwe. Pesquisa qualitativa: por que e como fazê-la. In.: FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 20-38.

8. FRANCO, M. L. P. **Análise de conteúdo**. Brasília: Plano Editora, 2003. (Série Pesquisa em Educação).

9. GATTI, B.A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005. (Série Pesquisa em Educação).

10. GONÇALVES FILHO, J. M. Problemas de método em Psicologia Social: algumas notas sobre a humilhação política e o pesquisador participante. Disponível em: http://www.ammapsique.org.br/baixe/problemas-de-metodo-psicologia-social.pdf Acesso em: 16 ago. 2017.

11. GONZÁLEZ REY, F. L. Diferentes abordagens para a pesquisa qualitativa. In:. GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa em Psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 1-51.

12. KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**. v. 14. n. 2. Jul. /Dic., 2015.

13. LOWY, M. **Ideologias e Ciência Social**: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2008.

14. MEDRADO, B.; SPINK, M. J.; MELLO, R. P. Diários como atuantes em nossas pesquisas: narrativas ficcionais implicadas. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual). p. 273-294.

15. MEO, A.; DABENIGNO, V. Imágenes que revelan sentidos: ventajas y desventajas de la entrevista de foto-elucidación en um estudio sobre jóvenes y escuela media en la Ciudad de Buenos Aires. **EMPIRIA. Revista de Metodología de las Ciencias Sociales**, n. 22, jul./dic., pp. 13-41, 2011.

16. MINAYO, M. C. de S.; GUERRIERO, I. C. Z. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1103-1112, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000401103&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 25 ago. 2014.

17. MINAYO, M.C.S. Fase de análise do material qualitativo. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 299-360.

18. NASCIMENTO, V. L. V. do; TAVANTI, R. M.; PEREIRA, C. C. Q. O uso de mapas dialógicos como recurso analítico em pesquisas científicas. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual). p. 247-272.

19. OLIVEIRA, A. P. L. C. de. SILVA, I. R. da. Aspectos políticos e sociais na pesquisa com crianças de Educação Ribeirinha de Manaus. **Revista Amazônida**, Manaus, AM, v. 02, n 02. p. 31 – 43, 2017.

20. PERES, R. S.; SANTOS, M. A. dos. Considerações gerais e orientações práticas acerca do emprego de estudos de caso na pesquisa científica em psicologia. **Interações**. v. 10, n. 20, p. 109-126, Jul-Dez, 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/inter/v10n20/v10n20a08.pdf Acesso em: 18 jun. 2021.

21. ROCKWELL, E. La relevancia de la etnografia. In. **La experiencia etnográfica**: Historia y cultura en los procesos educativos. Bueno Aires: Paidós, 2009. p. 17-39.

22. SERRALTA, F. B.; NUNES, M. L. T.; ELZIRIK, C. L. Considerações metodológicas sobre o estudo de caso na pesquisa em psicoterapia. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 28, n. 4, p. 501-510, out./dez., 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2011000400010 Acesso em: 20 ago. 2015.

23. SOMEKH, B.; LEWIN, C. (Org.). **Teoria e Métodos de Pesquisa Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

24. SPINK, P. K. O pesquisador conversador no cotidiano. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, Edição Especial, p. 70-77, 2008. Disponível em: http://educacao.uniso.br/pseletivo/docs/SPINK.pdf Acesso em: 18 ago. 2018.

25. ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.E.; VILELA, R.A.T. (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas na sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287-309.

Referências complementares:

1. ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da prática escolar**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2000.

2. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

3. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto – Portugal: Porto Editora, 1994.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, MS/CNS. Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf Acesso em: 30 ago. 2014.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf Acesso em: 07 ago. 2016.

6. CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n. 02, p. 221-236, 2003. Disponível em: http://www.grupodec.net.br/wp-content/uploads/2015/10/Pesquisa_Qualitativa_em_Ciencias_Sociais_e_Humanas_-_Evolucoes_e_Desafios_1_.pdf Acesso em: 18 ago. 2018.

7. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **Handbook of qualitative research**. 2 ed. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2000.

8. SATO, L.; SOUZA, M. P. R de. Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em Psicologia. **Psicologia USP**, v. 12, n. 2, p. 29-47, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642001000200003 Acesso em: 30 ago. 2014.

9. SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Ouvindo crianças na escola**. Abordagens qualitativas e desafios teóricos metodológicos para a psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

METODOLOGIA

Em função do isolamento social imposto pela Pandemia do Covid-19, as aulas serão realizadas no formato remoto de acordo com as seguintes características:

a) A disciplina será oferecida às segundas-feiras das 8h30 às 10h30 com aulas síncronas (16 encontros virtuais via Google Meet, conforme cronograma anexo a este planejamento).

b) Para cada encontro síncrono também estão previstas duas aulas assíncronas de atividades de estudo orientado (Leitura de textos, realização de exercícios e sínteses dos materiais estudados);

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataformas SIGAA e Google Meet; textos, livros e vídeos.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Atividade	Critérios	Nota
Participação nas aulas	a) Frequência; b) Participação fundamentada em todas as aulas indicando estudo das leituras recomendadas;	0 a 40
	c) Domínio dos conteúdos estudados para além das leituras obrigatórias; d) Contribuição para o aprofundamento dos temas em estudo; e) Qualidade e objetividade na comunicação dos conteúdos;	
Projeto de pesquisa	a) Coerência entre problema, fundamentação teórica, método e procedimentos de pesquisa;	0 a 60

	b) Adequação da linguagem (correção ortográfica e linguagem acadêmica); c) Uso das normas da ABNT e recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa (quando for o caso).	
A nota final será obtida pela somatória das notas parciais		Nota final –

CRONOGRAMA

Data	CH	UNIDADES – TEXTOS - ATIVIDADES
UNIDADE I – Fundamentos epistemológicos das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais		
21/06	**04**	Aulas síncronas: Apresentação professoras e estudantes; Apresentação da disciplina, critérios de avaliação e bibliografia básica; Encaminhamentos da disciplina: aulas síncronas e assíncronas; Distribuição de tarefas entre os/as estudantes. Aulas assíncronas: Leitura de textos e análise de vídeo para a próxima aula;
28/06	**04**	Aspectos éticos das pesquisas em psicologia. **Leitura obrigatória:** MINAYO, M. C. de S.; GUERRIERO, I. C. Z. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. **Ciênc. saúde coletiva**. v. 19, n. 4, p. 1103-1112, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000401103&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 25 ago. 2014. Vídeo: Ciência e Ética: Experiências do passado. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UVLDwGIaLm4# Acesso em 09 ago. 2018. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
05/07 e 12/07	**08**	Fundamentos epistemológicos das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Leitura obrigatória**: LÖWY, M. **Ideologia e Ciência Social**: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2008. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
19/07	**04**	Aspectos históricos da abordagem qualitativa de pesquisa: **Leitura obrigatória**: FLICK, Uwe. Pesquisa qualitativa: por que e como fazê-la. In.: FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 20-38. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
UNIDADE II – **Características, modalidades de pesquisa na abordagem qualitativa**		
26/07	**04**	Articulação entre teoria e método em pesquisas qualitativas **Leitura obrigatória**: GONZÁLEZ REY, F. L. Diferentes abordagens para a pesquisa qualitativa. In:. GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa em Psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 1-51. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
02/08	**04**	Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica

		KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**. v. 14. n. 2. Jul. /Dic., 2015. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/322589335.pdf Acesso em 16 jun. 2021. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos para a próxima aula;
09/08	**04**	Pesquisas do/no cotidiano **Leituras obrigatórias** ROCKWELL, E. La relevancia de la etnografia. In. **La experiencia etnográfica**: Historia y cultura en los procesos educativos. Bueno Aires: Paidós, 2009. p. 17-39. BOMFIM, L. A. Trabalho de campo, narrativa e produção de conhecimento na pesquisa etnográfica contemporânea: subsídios ao campo da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 627-633, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/rDyKztD8DWZHyB73GSYVxDv/?lang=pt Acesso em: 16 jun. 2021 COUTINHO, M. C.; OLIVEIRA, F. de; SATO, L. Olhar o cotidiano: percursos para uma psicologia social do trabalho. **Psicologia USP**. v. 27, n. 2, p. 289-295, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/4mCWqq9qNHfS95pckTZ5sNL/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 16 jun. 2021. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos para a próxima aula;
16/08	**04**	Estudos de casos PERES, R. S.; SANTOS, M. A. dos. Considerações gerais e orientações práticas acerca do emprego de estudos de caso na pesquisa científica em psicologia. **Interações**. v. 10, n. 20, p. 109-126, Jul-Dez, 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/inter/v10n20/v10n20a08.pdf Acesso em: 18 jun. 2021. SERRALTA, F. B.; NUNES, M. L. T.; ELZIRIK, C. L. Considerações metodológicas sobre o estudo de caso na pesquisa em psicoterapia. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 28, n. 4, p. 501-510, out./dez., 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2011000400010 Acesso em: 20 ago. 2015. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
UNIDADE III - O Campo e os principais instrumentos de produção de dados		
23/08	**04**	Acesso ao campo de pesquisa **Leitura teóricas:** PAIXÃO, L. P. Catadoras de dignidade: assimetrias e tensões em pesquisa no lixão. In.: ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.E.; VILELA, R.A.T. (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas na sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 265-286. GONÇALVES FILHO, J. M Problemas de método em Psicologia Social: algumas notas sobre a humilhação política e o pesquisador participante.

		Disponível em: http://www.ammapsique.org.br/baixe/problemas-de-metodo-psicologia-social.pdf Acesso em: 16 ago. 2017. SPINK, P. K. O pesquisador conversador no cotidiano. **Psicologia & Sociedade.** v. 20, Edição Especial, p. 70-77, 2008. Disponível em: http://educacao.uniso.br/pseletivo/docs/SPINK.pdf Acesso em: 18 ago. 2018. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
30/08 e 06/09	**08**	Diferentes modalidades de entrevistas individuais e em grupos ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In. ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.E.; VILELA, R.A.T. (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas na sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287-309. ARAGAKI, S. S. et. al. Entrevistas: negociando sentidos e coproduzindo versões de realidade. In. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual). GATTI, B.A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005. (Série Pesquisa em Educação). ESPINO, J. M. G. El grupo focal y el uso de viñetas en la investigación con niños. **EMPIRIA. Revista de Metodología de Ciencias Sociales**. n. 24, jun./dic., p. 45-66, 2012 MEO, A.; DABENIGNO, V. Imágenes que revelan sentidos: ventajas y desventajas de la entrevista de foto-elucidación en um estudio sobre jóvenes y escuela media en la Ciudad de Buenos Aires. **EMPIRIA. Revista de Metodología de las Ciencias Sociales**, n. 22, jul./dic., pp. 13-41, 2011. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
13/09	**04**	Observações e registros de campo MEDRADO, B.; SPINK, M. J.; MELLO, R. P. Diários como atuantes em nossas pesquisas: narrativas ficcionais implicadas. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual). p. 273-294. EMERSON, R. M.; FRETZ, R. I.; SHAW, L. L. Notas de Campo na Pesquisa Etnográfica. **Revista Tendências**: **Caderno de Ciências Sociais**. v. 7, n. 1, p. 355-388, 2013. Disponível em: http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/RevTendenc/article/view/690/606 Acesso em: 18 ago. 2018. OLIVEIRA, A. P. L. C. de. SILVA, I. R. da. Aspectos políticos e sociais na pesquisa com crianças de Educação Ribeirinha de Manaus. **Revista Amazônida**, Manaus, AM, v. 02, n 02. p. 31 – 43, 2017.

		CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
UNIDADE IV - Análise de dados		
20/09	**04**	Organização e análise de dados **Leitura Teórica**: MINAYO, M.C.S. Fase de análise do material qualitativo. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008. (p. 299-360). CANTERO, D. S. M. ¿Artesanía o cazador tras la huella?. Reflexiones para el análisis cualitativo de datos. **EMPIRIA. Revista de Metodología de Ciencias Sociales**. n. 40, mayo/ago. p. 65-83, 2018. CONTRIBUIÇÕES DOS MESTRANDOS PARA A AULA: Responsáveis: Aulas assíncronas: Leitura de textos e preparação de sínteses para a próxima aula;
27/09	**04**	Diferentes propostas de análise de dados qualitativos FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Plano Editora, 2003. (Série Pesquisa em Educação). NASCIMENTO, V. L. V. do; TAVANTI, R. M.; PEREIRA, C. C. Q. O uso de mapas dialógicos como recurso analítico em pesquisas científicas. SPINK, M. J. P. et. al. (Org.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (publicação virtual). p. 247-272. CONTRIBUIÇÕES DOS/AS MESTRANDOS/AS PARA A AULA Responsáveis:

Entregue em: 28/06/2021 ---------- Docentes (assinatura) ---------- Docentes (assinatura)	Homologado em: __/__/____ ---------- Coordenação (assinatura)